

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

NOSSAS AÇÕES
SÃO NEGOCIADAS
NAS BOLSAS DE VALORES



Banco Bandeirantes SA

COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 61.071.387/0001-61

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Bandeirantes S.A. e Empresas Controladas, financeiras e não financeiras, elaboradas na forma da Legislação Societária, normas do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 1999.

CONJUNTURA ECONÔMICA

A prioridade da política econômica do Governo brasileiro ao longo do primeiro semestre foi assegurar a manutenção da confiança dos mercados na continuidade do processo de estabilização.

No mês de janeiro, com as turbulências que afetaram o mercado financeiro, levando a um forte movimento de saída de divisas e pressão sobre o câmbio, o Governo flexibilizou o regime cambial, permitindo a livre flutuação do real. Ato contínuo, o Banco Central elevou a taxa de juros básico para evitar o "pass through" da desvalorização para a inflação.

Logo a seguir, o Banco Central iniciou um processo de redução gradual do juros básico, procurando reverter a alta que havia sido promovida para controlar a inflação. A taxa básica, que chegou a 45% a.a. durante o período mais crítico, recuou de modo gradativo e encerrou o semestre em 21% a.a..

A despeito da desvalorização cambial, próxima a 50%, não foi confirmada no primeiro semestre a expectativa inicial de forte aumento da inflação. Os índices, que registraram sua maior elevação em fevereiro, recuaram ao ponto de haver deflação em maio, reflexo do desemprego, dos juros altos e da desaceleração dos níveis de consumo.

Por outro lado, o impacto da desvalorização cambial no incremento de exportações foi menor do que inicialmente esperado. O déficit comercial recuou para US\$ 0,6 bilhão, contra US\$ 1,8 bilhão no primeiro semestre de 1998, mas a melhoria reflete principalmente a queda de 17,1% nas importações. Em virtude de aumentos de tributação e outras medidas fiscais adotadas pelo Governo, o resultado fiscal primário apresentou superávit de 0,75% do Produto Interno Bruto em maio, seguindo o programado no acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional. O resultado fiscal também foi beneficiado por receitas de privatizações, destacando-se as privatizações da Comgás, do Banco do Estado da Bahia, e da Cesp Paranapanema. Os investimentos externos diretos de US\$ 13,0 bilhões foram suficientes para financiar o déficit em transações correntes, que diminuiu para US\$ 12,3 bilhões no primeiro semestre de 1999.

Em resumo, o primeiro semestre teve um saldo favorável para a estabilidade da moeda, com a inflação e o balanço cambial sob controle e o nível de atividade já demonstrando alguns sinais de recuperação.

Para o segundo semestre, o Banco Central vem dando ênfase ao regime de "inflation targeting" para pautar suas ações, tendo como base o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA. Portanto, a redução do juros básico, elemento indispensável para o crescimento sustentado da atividade econômica, dependerá da consolidação dos progressos alcançados na área fiscal.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

BANCO MÚLTIPLO

Resultado

O desempenho do Banco Bandeirantes no primeiro semestre de 1999, confirmando a tendência positiva que vem sendo observada desde o primeiro semestre de 1998, permitiu reduzir para R\$ 4.809 mil (R\$ 4.867 mil no consolidado) o prejuízo líquido no semestre, valor consideravelmente menor que no semestre anterior. O Resultado Bruto de Intermediação Financeira consolidado ficou em R\$ 127.886 mil, mostrando um índice de 2% em relação ao ativo total, compatível com os índices dos bancos que atuam no mesmo segmento. Houve redução no volume da Receita de Serviços, porém em percentual menor que a média do setor, demonstrando que o Banco conseguiu manter a sua base de clientes.

Patrimônio Líquido

Com o aporte de capital de R\$ 53.400 mil ocorrido em junho de 1999, o Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 367.926 mil, uma evolução de 14,75% em relação ao final de 1998. O Patrimônio Líquido Consolidado ficou em R\$ 364.699 mil. O Banco Bandeirantes encerrou o primeiro semestre de 1999 enquadrado nas exigências de capital determinados pelo Acordo de Basileia.

Crédito

Apesar da conjuntura desfavorável, da recessão que atingiu a economia e das altas taxas de juros, foi possível, em consequência da reorganização da área de crédito, obter um crescimento da carteira de crédito em reais. Nos seis primeiros meses deste ano, essa carteira registrou um incremento de 23,7% em comparação ao mesmo período de 1998.

A política de provisões para créditos de liquidação duvidosa continuou a ser pautada por uma postura conservadora, embora atenuada já pela experiência positiva em termos de recuperação de crédito. Assim, durante este semestre, as despesas com provisões de crédito diminuíram para 1,21% do ativo de crédito.

Como resultado do aumento da carteira de crédito e graças à reorganização das diversas áreas do Banco, a produtividade cresceu de forma acentuada. Neste semestre, o valor das operações de crédito por funcionário revelou uma melhoria de 34,92% em relação ao mesmo período de 1998.

A carteira de câmbio, por sua vez, refletiu bem a influência do controle do Banco Bandeirantes pela Caixa Geral de Depósitos, apresentando uma expansão de 333,4% em comparação ao volume existente no encerramento do primeiro semestre de 1998.

Tecnologia - "Bug" do Milênio

Concluídos com resultados satisfatórios, em 1998, os trabalhos de conversão dos sistemas de processamento de dados relativos ao "Bug" do Milênio, e estando em fase final a certificação da conversão, a equipe de profissionais pode dedicar-se plenamente ao desenvolvimento de sistemas voltados às operações do Banco Bandeirantes. Destaca-se, entre outros aspectos, a modernização dos sistemas de automação bancária, visando proporcionar aos nossos clientes os mais modernos e eficientes meios para sua relacionamento com o Banco. A reorganização dos procedimentos das agências também foi executada, com aumento da produtividade e melhoria no atendimento dos clientes.

Em março de 1999, o Banco Bandeirantes participou do primeiro teste integrado do Sistema Financeiro Nacional, coordenado pela Febraban. O teste teve a participação de outras 19 instituições financeiras, somando uma representação de mais de 80% dos ativos do sistema financeiro. Foram contemplados negócios do mercado interbancário e compensação de cheques, com resultados altamente satisfatórios.

Recursos Humanos

O Sistema Financeiro Bandeirantes, como parte do ajuste realizado desde 1998, encerrou o primeiro semestre deste ano com 5.904 funcionários, uma redução substancial em relação ao mesmo período do ano anterior, quando esse número era de 7.088 funcionários.

Rede de Agências

Em 30 de junho de 1999, o Banco Bandeirantes contava com um total de 526 pontos de atendimento no País, representados por 165 agências, 80 PAP's e 281 PAB's.

No primeiro semestre de 1999, o Banco iniciou a implantação da estratégia de segmentação da clientela, com a implantação de agências piloto para testar o projeto exigindo a remodelação completa do conceito visual das agências, assim como investimentos em tecnologia para aperfeiçoar o auto-atendimento e a criação de novos produtos. Foram, também, desenvolvidos três módulos de treinamento específico, ministrados a 1.800 participantes.

Investimentos

Os investimentos em tecnologia tiveram prosseguimento e foi iniciado o processo de reforma e modernização da rede de agências, com a inauguração de duas agências e a reforma completa de mais seis agências. No entanto, a continuação do programa de venda de imóveis, no valor de R\$ 15 milhões, permitiu manter um nível reduzido de imobilização.

BANCO DE INVESTIMENTOS

Administração de Recursos de Terceiros

O Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas pela Controlada, Banco Bandeirantes de Investimentos - BBI, em 30 de junho de 1999, atingiu o montante de R\$ 1.443 milhões representando um aumento de 24,6% no primeiro semestre.

O destaque, no semestre, ficou para os Fundos Bandeirantes de Investimento, com crescimento de 27,4% contra 16,2% da indústria de fundos. O significativo volume de captação reflete o sucesso dos Fundos Bandeirantes na geração de elevada rentabilidade apesar do conservadorismo na administração dos recursos em momentos de fortes turbulências no cenário econômico.

O Fundo Bandeirantes Maxi DI 60 obteve uma expansão de 31,6% no primeiro semestre de 1999. Nos últimos doze meses, seu crescimento foi de 804,9%, período em que sua rentabilidade atingiu 30,7%, o equivalente a 99,6% do CDI-over no mesmo período.

Outro Fundo de destaque, neste primeiro semestre, foi o Fundo Bandeirantes Maxi Institucional, que iniciou suas atividades em março de 1999 e, em apenas 3 meses, recebeu aportes de R\$ 60,5 milhões, obtendo rentabilidade equivalente a 102% do CDI-over no período.

O Fundo Bandeirantes Maxi Derivativos, produto com risco moderado, obteve rentabilidade de 31,1%, equivalente a 101% do CDI-over nos últimos doze meses. No primeiro semestre de 1999, sua rentabilidade foi de 14,9%, correspondendo a 103,4% do CDI-over.

O Banco Bandeirantes de Investimentos, Administrador dos Fundos Bandeirantes, iniciou em maio de 1999 "Due Dilligence" com a Atlantic Rating, para classificar seus Fundos de Investimentos, garantindo maior transparência aos seus clientes.

Repasses Governamentais - BNDES/FINAME

O aumento de 40,2% na rubrica dos repasses BNDES/FINAME reflete à atuação da nova plataforma de apoio à rede e ao segmento Pessoa Jurídica. A nova plataforma, responsável pela divulgação e gerenciamento desses produtos junto às áreas comerciais, supre a demanda por canais específicos de atendimento para diferentes segmentos de mercado. A designação de um interlocutor junto ao BNDES também favoreceu o incremento no volume deste produto.

Resultado e Patrimônio Líquido

O resultado da controlada no primeiro semestre de 1999 foi de R\$ 2.126 mil, com retorno de 11,8% ao ano sobre o patrimônio líquido, que no final do semestre atingiu o montante de R\$ 37.086 mil.

CARTÕES DE CRÉDITO

Os resultados da controlada Bandeirantes Administradora de Cartões de Crédito apresentaram evolução muito positiva no primeiro semestre de 1999, graças ao rigor no controle de despesas administrativas e à redução de despesas com créditos inadimplentes. Comparando o primeiro semestre de 1999 com igual período do ano anterior, o prejuízo líquido da controlada reduziu-se em 68,8%. As perspectivas para o segundo semestre de 1999 são de um retorno à lucratividade. Já no mês de junho de 1999, a empresa apresentou resultado operacional positivo. Esse resultado foi fruto de:

- integração das atividades administrativas com a retaguarda do Banco, permitindo a redução de despesas administrativas em 18,6% entre janeiro e junho de 1999, e
- redução de despesas com inadimplência em 44,2% entre janeiro e junho de 1999, refletindo o foco da atuação na clientela da rede de agências, com consequente melhoria na qualidade de crédito, aliado a maior velocidade na recuperação de créditos inadimplentes.

LEASING

A liberação da variação do câmbio afetou negativamente o mercado de leasing, com forte retração da produção de novas operações, comparativamente ao 1º semestre de 1998. No entanto, a nova estratégia comercial implementada neste período permitiu amenizar este impacto, de maneira que a variação na produção da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil foi 21,7% melhor que a média do mercado, permitindo à empresa subir duas posições no ranking das empresas do setor. O saldo do imobilizado de arrendamento apresentou evolução positiva de 1,1% atingindo o montante de R\$ 506,5 milhões. O resultado da controlada no primeiro semestre de 1999 foi de R\$ 4.349 mil, com retorno de 10,8% ao ano sobre o patrimônio líquido, que no final do semestre atingiu o montante de R\$ 39.942 mil.

SEGUROS

Resultado e Patrimônio Líquido

As controladas do setor de seguros apresentaram no primeiro semestre de 1999 um Lucro Líquido de R\$ 5.895 mil, o que corresponde a uma rentabilidade 11,7% ao ano sobre o Patrimônio Líquido, que alcançou R\$ 103.866 mil em 30 de junho de 1999.

Produção de Seguros

Os prêmios emitidos no primeiro semestre de 1999, no montante de R\$ 154.326 mil, apresentaram crescimento de 13,3% sobre igual período do ano anterior.

Os sinistros retidos totalizaram R\$ 91.648 mil, com uma expansão de 30,9% sobre o primeiro semestre de 1998. O índice de sinistralidade apurado foi de 67,4%, contra 60,5% no mesmo período de 1998, com um crescimento abaixo dos índices verificados pelo mercado no período.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas somaram R\$ 27.235 mil, com aumento de 10,7% sobre igual período do exercício anterior. Porém, se excluído o aumento da carga tributária que ocorreu a partir de fevereiro de 1999 com a introdução da cobrança da COFINS, que representou acréscimo de R\$ 4.220 mil no período, houve redução de 6,5% nas despesas administrativas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas e clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 18 de agosto de 1999

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

CONTINUA...

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA

 COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 61.071.387/0001-61

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
CIRCULANTE	4.541.489	3.990.877	4.885.078	4.384.926
Disponibilidades	73.816	32.846	74.388	33.161
Aplicações interfinanceiras de liquidez	252.520	634.498	90.632	511.021
Aplicações no mercado aberto	117.575	514.634	88.734	504.981
Aplicações em depósitos interfinanceiros	134.945	119.864	1.898	6.040
Títulos e valores mobiliários	1.411.754	1.007.713	1.650.660	1.177.356
Carteira própria	154.828	352.414	393.845	523.766
Vinculados a compromissos de recompra	1.092.108	356.574	1.092.108	356.574
Vinculados à negociação e intermediação de valores:				
Contratos e prêmios a exercer	-	5	-	5
Vinculados ao Banco Central do Brasil	167.361	302.946	167.361	302.946
Provisões para desvalorizações	(2.543)	(4.226)	(2.654)	(5.935)
Relações interfinanceiras	543.725	826.821	543.725	826.821
Pagamentos e recebimentos a liquidar	283.393	298.667	283.393	298.667
Créditos vinculados:				
Depósitos no Banco Central do Brasil	259.922	527.616	259.922	527.616
Sistema Financeiro da Habitação	403	534	403	534
Correspondentes	7	4	7	4
Relações interdependências	19.175	9.629	19.175	9.629
Recursos em trânsito de terceiros	501	363	501	363
Transferências internas de recursos	18.674	9.266	18.674	9.266
Operações de crédito	1.375.542	1.075.466	1.324.681	1.100.864
Operações de crédito:				
Setor público	-	4	14.784	11.166
Setor privado	1.359.412	1.121.385	1.293.190	1.134.342
Operações de crédito em atraso:				
Setor privado	91.119	183.931	92.980	185.530
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(74.989)	(229.854)	(76.273)	(230.174)
Operações de arrendamento mercantil	240	4.602	166.976	201.442
Operações de arrendamento a receber:				
Setor privado	195	2.532	161.266	190.672
Operações de arrendamento em atraso:				
Setor privado	56	2.588	16.550	25.143
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(11)	(518)	(10.840)	(14.373)
Outros créditos	800.717	354.713	894.677	432.983
Créditos por avais e fianças honrados	30	-	30	-
Carteira de câmbio	613.391	141.521	613.391	141.521
Rendas a receber	10.511	8.005	10.318	8.793
Negociação e intermediação de valores	41.965	101.136	38.053	102.158
Créditos específicos	711	1.088	711	1.088
Créditos de operações com seguros	-	-	47.625	42.616
Diversos	135.916	114.170	187.280	149.625
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.807)	(11.207)	(2.731)	(12.818)
Outros valores e bens	64.000	44.589	120.164	91.649
Outros valores e bens	47.253	36.323	56.337	49.100
Despesas antecipadas	16.747	8.848	63.827	43.131
Provisões para desvalorizações	-	(582)	-	(582)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.110.820	531.253	1.313.953	713.567
Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.491	9.241	11.491	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.491	9.241	11.491	-
Títulos e valores mobiliários	449.877	291	450.466	20.125
Carteira própria	281.540	291	285.403	23.753
Vinculados ao Banco Central do Brasil	168.446	-	168.446	-
Certificados de privatização	14	13	14	13
Provisões para desvalorizações	(123)	(13)	(3.397)	(3.641)
Relações interfinanceiras	13.053	10.961	13.053	10.961
Créditos vinculados:				
Sistema Financeiro da Habitação	13.053	10.961	13.053	10.961
Operações de crédito	207.388	141.175	263.842	183.650
Operações de crédito:				
Setor privado	206.322	141.175	261.990	183.272
Operações de crédito em atraso:				
Setor privado	6.022	30.742	7.383	31.215
Operações de crédito de liquidação duvidosa:				
Setor privado	45.080	74.263	47.256	74.263
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(50.036)	(105.005)	(52.787)	(105.100)
Operações de arrendamento mercantil	-	549	79.681	93.971
Operações de arrendamento a receber:				
Setor privado	-	161	79.681	83.870
Operações de arrendamento em atraso:				
Setor privado	-	485	-	7.398
Operações de arrendamento de liquidação duvidosa:				
Setor privado	9.957	5.558	24.052	11.131
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(9.957)	(5.655)	(24.052)	(8.428)
Outros créditos	425.327	366.998	490.108	402.822
Rendas a receber	-	-	133	154
Negociação e intermediação de valores	1.697	-	2.649	-
Créditos específicos	711	-	711	-
Diversos	422.938	366.998	489.572	402.668
Créditos de liquidação duvidosa	2.254	6.153	35.030	32.829
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(2.273)	(6.153)	(37.987)	(32.829)
Outros valores e bens	3.684	2.038	5.312	2.038
Outros valores e bens	207	-	1.835	-
Provisões para desvalorizações	(47)	(47)	(47)	-
Despesas antecipadas	3.524	2.038	3.524	2.038
PERMANENTE	400.156	376.263	261.078	286.846
Investimentos	223.917	195.690	23.635	27.923
Participações em coligadas e controladas:				
No país	201.978	180.339	5.268	6.080
No exterior	19.437	12.087	-	-
Outros investimentos	2.979	11.536	23.634	36.526
Provisão para perdas	(477)	(8.272)	(5.267)	(14.683)
Imobilizado de uso	92.192	94.160	138.060	147.791
Imóveis de uso	22.198	22.198	71.937	81.162
Outras imobilizações de uso	136.220	124.327	159.439	145.675
Depreciações acumuladas	(66.226)	(52.365)	(93.316)	(79.046)
Diferido	84.047	86.413	99.383	111.132
Gastos de organização e expansão	167.631	143.801	209.128	187.215
Amortizações acumuladas	(83.584)	(57.388)	(109.745)	(76.083)
TOTAL DO ATIVO	6.052.465	4.898.393	6.460.109	5.385.339

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA

P A S S I V O	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
CIRCULANTE	5.339.236	4.432.755	5.530.314	4.679.002
Depósitos	2.373.117	2.566.841	2.376.256	2.553.341
Depósitos à vista	145.576	166.919	156.763	164.874
Depósitos de poupança	1.262.209	1.137.663	1.262.209	1.137.663
Depósitos interfinanceiros	8.561	26.038	6.481	14.583
Depósitos a prazo	956.771	1.236.221	950.803	1.236.221
Captações no mercado aberto	1.100.545	842.697	1.099.048	841.375
Carteira própria	1.090.860	356.661	1.089.363	355.339
Carteira de terceiros	9.685	486.036	9.685	486.036
Recursos de aceites e emissão de títulos	137.570	35.147	183.433	134.342
Recursos de aceites cambiais	17.695	-	17.695	-
Recursos de letras hipotecárias	98.655	34.267	98.655	34.267
Recursos de debêntures	-	-	-	92.466
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	21.220	880	67.083	7.609
Relações interfinanceiras	252.199	250.219	252.199	250.219
Recebimentos e pagamentos a liquidar	252.179	250.195	252.179	250.195
Correspondentes	20	24	20	24
Relações interdependências	37.362	33.847	37.362	33.848
Recursos em trânsito de terceiros	37.334	32.052	37.334	32.052
Transferências internas de recursos	28	1.795	28	1.796
Obrigações por empréstimos	679.040	269.197	691.776	270.291
Empréstimos no país - outras instituições	-	-	8.052	1.485
Empréstimos no exterior	679.040	269.197	683.724	268.806
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	25.899	17.742	60.779	87.424
BNDES	20.279	13.171	39.083	52.240
FINAME	5.620	4.571	21.696	35.184
Outras obrigações	733.504	417.065	829.461	508.162
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	44.478	34.842	44.478	34.842
Carteira de câmbio	413.700	16.578	413.700	16.578
Sociais e estatutárias	2.785	7.404	4.563	8.394
Fiscais e previdenciárias	15.769	32.927	28.634	45.676
Negociação e intermediação de valores	76.091	177.968	72.020	179.542
Sinistros a liquidar de seguradora controlada	-	-	37.538	27.383
Diversas	180.681	147.346	228.528	195.747
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURADORAS CONTROLADAS	-	-	162.468	130.763
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	344.284	482.478	374.325	557.217
Depósitos	66.333	56.032	66.333	56.072
Depósitos interfinanceiros	1.763	2.689	1.763	2.729
Depósitos a prazo	64.570	53.343	64.570	53.343
Recursos de aceites e emissão de títulos	170.651	101.445	83.762	89.191
Recursos de letras hipotecárias	833	3.148	833	3.148
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	169.818	98.297	82.929	86.043
Obrigações por empréstimos	-	108	610	5.149
Empréstimos no país - outras instituições	-	-	610	4.650
Empréstimos no exterior	-	108	-	499
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	75.873	8.225	133.016	50.795
BNDES	62.017	6.136	99.910	33.704
FINAME	13.856	2.089	33.106	17.091
Outras obrigações	31.427	316.668	90.604	356.010
Sociais e estatutárias:	-	-	-	-
Recursos de acionista para garantia de patrimônio líquido exigido	-	287.800	-	287.800
Fiscais e previdenciárias	-	-	50.275	36.083
Negociação e intermediação de valores	2.096	-	3.595	-
Diversas	29.331	28.868	36.734	32.127
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.019	441	4.198	4.516
Resultados de exercícios futuros	1.019	441	4.198	4.516
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	-	-	24.105	32.640
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	367.926	(17.281)	364.699	(18.799)
Capital social:	-	-	-	-
De domiciliados no país	14.362	112.944	14.362	112.944
De domiciliados no exterior	585.415	83.433	585.415	83.433
Capital a realizar	(1.279)	-	(1.279)	-
Reservas de reavaliação	825	-	825	-
Prejuízos acumulados	(231.397)	(213.658)	(234.624)	(215.176)
TOTAL DO PASSIVO	6.052.465	4.898.393	6.460.109	5.385.339

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	Capital realizado		Capital a realizar	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros Legal	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital						
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 1999	546.377	-	-	-	-	-	(225.763)	320.614
RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE CONTROLADA	-	-	-	-	825	-	(825)	-
AUMENTO DE CAPITAL	-	53.400	-	-	-	-	-	53.400
CAPITAL A REALIZAR	-	-	(1.279)	-	-	-	-	(1.279)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	(4.809)	(4.809)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	546.377	53.400	(1.279)	-	825	-	(231.397)	367.926
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	53.400	(1.279)	-	825	-	(5.634)	47.312
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 1998	196.377	-	-	18.499	-	1.015	-	215.891
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	(213.532)	(213.532)
SALDOS AJUSTADOS EM 1º DE JANEIRO DE 1998	196.377	-	-	18.499	-	1.015	(213.532)	2.359
REVERSÕES DE RESERVAS	-	-	-	(22.251)	-	(1.015)	23.266	-
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	-	-	3.752	-	-	-	3.752
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	(23.392)	(23.392)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	196.377	-	-	-	-	-	(213.658)	(17.281)
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	(18.499)	-	(1.015)	(213.658)	(233.172)

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos



Banco Bandeirantes SA

 COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 61.071.387/0001-61

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	863.473	450.190	917.080	493.566
Operações de crédito	456.096	356.781	431.668	360.902
Operações de arrendamento mercantil	535	1.344	63.516	34.953
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	146.666	38.592	161.720	44.238
Resultado de operações de câmbio	205.195	14.351	205.195	14.351
Resultado das aplicações compulsórias	54.981	39.122	54.981	39.122
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(751.437)	(329.612)	(789.194)	(367.312)
Operações de captação no mercado	(382.512)	(261.481)	(385.415)	(273.729)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(308.072)	(19.322)	(323.980)	(32.100)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(60.853)	(48.809)	(79.799)	(61.483)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	112.036	120.578	127.886	126.254
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(122.055)	(157.084)	(128.595)	(160.262)
Receitas de prestação de serviços	70.719	79.016	83.253	91.042
Resultado operacional de seguradoras controladas	-	-	9.102	14.638
Despesas de pessoal	(123.784)	(126.444)	(146.741)	(157.082)
Outras despesas administrativas	(137.115)	(147.192)	(156.910)	(163.927)
Despesas tributárias	(36.588)	(10.483)	(46.590)	(15.673)
Resultado de participações em coligadas e controladas	15.590	7.010	-	3
Outras receitas operacionais	100.463	58.638	149.231	95.994
Outras despesas operacionais	(11.340)	(17.629)	(19.940)	(25.257)
RESULTADO OPERACIONAL	(10.019)	(36.506)	(709)	(34.008)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(5.717)	(3.169)	(7.651)	(3.814)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(15.736)	(39.675)	(8.360)	(37.822)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.927	20.988	4.679	18.998
PARTICIPAÇÕES - EMPREGADOS	-	(4.705)	(157)	(5.048)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	(4.809)	(23.392)	(3.838)	(23.872)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	-	-	(1.029)	(1.038)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	(4.809)	(23.392)	(4.867)	(24.910)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$	(0,05)	(7,92)	-	-

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS	1.260.703	1.266.529	1.244.785	1.345.072
AJUSTES DO RESULTADO DO SEMESTRE:	6.476	15.736	28.162	25.026
Depreciações e amortizações	21.993	22.373	27.852	24.581
Resultado de participações em coligadas e controladas	(15.590)	(7.010)	-	(3)
Provisão para perdas em investimentos permanentes	73	373	310	448
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	(211)	968
RECURSOS DE ACIONISTAS:	53.400	287.800	53.400	287.800
Garantia de patrimônio líquido exigido	-	287.800	-	287.800
Integralização de capital social	53.400	-	53.400	-
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	528	(48)	(649)	1.812
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	3.752	-	3.752
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	1.200.299	959.289	1.164.083	1.025.714
Aumento dos subgrupos do passivo:	1.177.922	709.767	1.095.967	738.965
Depósitos	-	228.029	-	269.131
Captações no mercado aberto	266.410	166.567	265.565	166.214
Recursos de aceites e emissão de títulos	125.639	-	69.198	-
Relações interfinanceiras e interdependências	97.230	227.181	97.228	227.181
Obrigações por empréstimos e repasses	340.510	11.175	322.195	21.616
Outras obrigações	348.133	76.815	342.106	21.899
Variação das provisões técnicas de seguradoras controladas	-	-	(325)	32.924
Diminuição dos subgrupos do ativo:	7.429	245.930	44.076	266.136
Operações de crédito	-	234.049	-	202.331
Operações de arrendamento mercantil	1.104	5.049	34.448	55.890
Outros valores e bens	6.325	6.832	9.628	7.915
Alienação de bens e investimentos:	11.708	3.592	24.040	20.612
Bens não de uso próprio	7.111	715	17.698	16.465
Imobilizado de uso	4.226	2.877	5.707	3.028
Investimentos	371	-	635	1.119
Dividendos e juros recebidos de coligadas e controladas	3.240	-	-	1
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	1.265.100	1.267.436	1.249.177	1.346.133
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	4.809	23.392	4.867	24.910
CAPITAL A REALIZAR	1.279	-	1.279	-
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	213.532	-	213.532
INVERSÕES EM:	38.363	38.380	35.051	43.632
Participações societárias	14.518	10.000	-	-
Bens não de uso próprio	13.474	10.155	23.256	22.869
Imobilizado de uso	10.355	17.595	11.213	19.092
Investimentos	16	630	582	1.671
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	16.238	2.851	16.068	5.268
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	943.293	854.244	938.910	903.870
Aplicações interfinanceiras de liquidez	71.654	37.533	79.690	80.850
Títulos e valores mobiliários	124.837	330.129	146.148	347.464
Relações interfinanceiras e interdependências	157.830	393.402	157.830	393.402
Operações de crédito	272.828	-	229.431	-
Outros créditos	316.144	93.180	325.811	82.154
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	261.118	135.037	253.002	154.921
Depósitos	261.118	-	253.002	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	135.037	-	154.921
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(4.397)	(907)	(4.392)	(1.061)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA DISPONIBILIDADES:				
Início do semestre	78.213	33.753	78.780	34.222
Fim do semestre	73.816	32.846	74.388	33.161
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(4.397)	(907)	(4.392)	(1.061)

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA

 COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 61.071.387/0001-61

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)
1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bandeirantes S.A. opera como banco múltiplo, desenvolvendo suas operações através das carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário, inclusive câmbio.

Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Banco Bandeirantes S.A. incluem as operações realizadas por suas agências no exterior (Nota 10) e estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bandeirantes e empresas controladas (Bandeirantes Consolidado), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis são:

a) Resultado das Operações: Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.

b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo: Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa: Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas: (a) nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); (b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) no rigor e conservadorismo da Administração do Banco na constituição da provisão, exigida pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.

d) Investimentos: As participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

e) Imobilizado: Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; utensílios, móveis, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

f) Diferido: Registrado pelos valores originais acrescidos de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995, sendo composto, basicamente, por "Benefícios em imóveis de terceiros", amortizado pelo método linear, segundo os prazos dos contratos de locação, "Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas", amortizáveis em cinco anos.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social: O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes, esta alíquota foi acrescida de 4%, perfazendo 12%, conforme M.P. nº 1.807/99 e reedições posteriores. O referido adicional estará em vigor até 31 de dezembro de 1999 (18% em 1998). São constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

4. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme princípios de consolidação estabelecidos pela legislação societária, que abrangem o Banco Bandeirantes S.A., suas agências no exterior e participações nas seguintes empresas controladas:

	% de participação	
	1999	1998
Participação direta:		
Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.	63,381	58,260
Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc.	100,000	100,000
Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil	99,928	83,360
D'El Rey Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (d)	-	99,999
Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	99,999	99,999
Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	99,999	99,999
Banorte Corretora de Valores Mobiliários S.A. (e)	-	87,975
Bandeirantes Administradora de Cartões de Crédito e Assessoria S.A.	99,999	99,995
Trevo Seguradora S.A.	99,606	99,600
Trevo Banorte Seguradora S.A.	97,342	99,985
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados	66,698	66,698
Banorte Corretora de Seguros S.A. (f)	-	81,774
Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda.	41,671	41,671
Bandeirantes Turismo S.A. (g)	99,970	-

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 1999 e 1998, estava assim representada:

	Banco Bandeirantes									
	Carteira Própria		Vinculados à Recompra		Vinculados ao Banco Central		Total		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998	1999	1998	1999	1998	1999	1998
LTN	17.112	172.655	385.989	83.246	79.127	5.216	482.228	261.117	488.835	303.048
NTN	3.644	-	321.719	-	27.109	-	352.472	-	361.720	-
LFT	271.920	20.505	148.571	-	157.220	46.399	577.711	66.904	747.920	66.904
LBC	-	3.553	-	159.418	-	251.331	-	414.302	-	414.302
NBC	93.620	-	-	-	54.233	-	147.853	-	147.853	-
BBC	1.628	86.905	235.829	113.910	-	-	237.457	200.815	237.457	200.910
CDB	5.354	-	-	-	-	-	5.354	-	7.223	93.981
Letras imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	22.102	9.450
Ações	33.528	31.066	-	-	-	-	33.528	31.066	34.353	40.258
Cotas de fundos	7.654	33.839	-	-	-	-	7.654	33.839	48.702	57.098
Debêntures	1.644	54	-	-	-	-	1.644	54	8.294	12.408
Outras aplicações	264	4.146	-	-	18.118	-	18.382	4.146	2.704	8.698
(-) Provisão p/ perdas	(2.652)	(4.239)	-	-	-	-	(2.652)	(4.239)	(6.037)	(9.576)
Total	433.716	348.484	1.092.108	356.574	335.807	302.946	1.861.631	1.008.004	2.101.126	1.197.481

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Setor público:				
Empréstimos e títulos descontados	-	4	14.784	11.166
Setor privado:				
Empréstimos e títulos descontados	822.604	790.384	822.695	793.979
Financiamentos	280.718	186.518	280.718	186.518
Financiamentos rurais e agroindustriais	34.960	41.039	34.960	41.039
Financiamentos imobiliários	125.908	79.391	125.908	79.391
Financiamentos com intervenção	6.338	16.273	6.338	16.372
Repasse de recursos – BNDES	78.480	17.742	134.302	17.742
Repasse de recursos – FINAME	19.343	6.538	51.800	117.696
Resolução nº 63	197.383	124.675	98.459	64.877
Arrendamento mercantil	195	2.693	240.947	274.542
Operações de crédito e arrendamento mercantil em atraso:				
Setor privado	97.197	217.746	116.913	249.286
Operações de crédito e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:				
Setor privado	55.037	79.821	71.308	85.394
Subtotal	1.718.163	1.562.824	1.999.132	1.938.002
Provisão para operações de crédito e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(134.993)	(341.032)	(163.952)	(358.075)
Total	1.583.170	1.221.792	1.835.180	1.579.927

Composição por Segmento de Mercado

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Setor público:				
Federal	-	4	-	4
Estadual	-	-	14.784	11.162
Setor privado:				
Indústria	340.104	287.924	403.454	365.130
Comércio	361.438	349.587	435.714	432.473
Outros serviços	482.102	378.467	645.244	586.641
Pessoa física	257.988	357.112	322.148	412.038
Habitação	129.327	82.503	129.327	82.503
Intermediação financeira	106.937	59.806	8.194	630
Rural	40.267	47.421	40.267	47.421
Total	1.718.163	1.562.824	1.999.132	1.938.002

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

No semestre findo em 30 de junho de 1999, foram constituídas provisões sobre operações de crédito e outros créditos no montante de R\$ 60.853 (R\$ 48.809 em 1998) R\$ 79.799 no consolidado (R\$ 242.783 em 1998, sendo R\$ 181.300 como ajustes de exercícios anteriores). Créditos registrados em conta de créditos de liquidação duvidosa há mais de 180 dias, no montante de R\$ 227.733, foram baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 189.143 em 1998) R\$ 237.631 no consolidado (R\$ 198.109 em 1998) e houve recuperações de créditos baixados em períodos anteriores no montante de R\$ 11.948 (R\$ 3.759 em 1998), R\$ 12.262 no consolidado (R\$ 5.239 em 1998).

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Ativo:				
Câmbio comprado a liquidar	467.319	132.591		
Câmbio comprado a liquidar – taxas flutuantes	13	59		
Direitos sobre vendas de câmbio	211.547	6.813		
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(81.794)	(4.909)		
Direitos sobre vendas de câmbio – taxas flutuantes	761	17		
Adiantamentos em moeda nacional recebidos – taxas flutuantes	(759)	(17)		
Outros	16.304	6.967		
Subtotal	613.391	141.521		
Outros créditos em liquidação	2.254	6.153		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.080)	(17.360)		
Total	611.565	130.314		
Passivo:				
Câmbio vendido a liquidar	211.255	6.772		
Câmbio vendido a liquidar – taxas flutuantes	754	16		
Obrigações por compra de câmbio	443.159	129.218		
Adiantamento sobre contrato de câmbio	(242.030)	(119.997)		
Obrigações por compra de câmbio – taxas flutuantes	9	59		
Adiantamento sobre contrato de câmbio – taxas flutuantes	-	(59)		
Outros	553	569		
Total	413.700	16.578		

10. DEPENDÊNCIAS NO EXTERIOR

As demonstrações contábeis das agências no exterior (Nova York e Grand Cayman), ajustadas aos padrões de apresentação vigentes no Brasil, apresentam, em resumo, a seguinte composição:

	1999		1998	
	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil
Ativo circulante e realizável a longo prazo	192.966	109,051	92.959	80,352
Ativo permanente	1.792	1,013	1.616	1,397
Passivo circulante e exigível a longo prazo	180.039	101,746	86.142	74,459
Patrimônio líquido	13.875	7,841	8.001	6,916
Lucro líquido do semestre	844	477	432	374

11. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Adiantamentos e antecipações salariais	5.579	6.277	6.433	7.344
Créditos tributários	294.579	267.833	349.769	313.858
Devedores por compra de valores e bens	13.277	16.078	13.277	16.078
Devedores por depósitos em garantia	105.340	81.870	115.624	92.470
Imposto de renda a compensar	8.455	531	20.604	9.089
Pagamentos a ressarcir – INSS	60.780	56.686	61.287	58.667
Valores a receber por prestação de serviços	1.498	8.953	237	7.217
Devedores diversos – país	58.241	32.939	64.887	12.437
Outros	11.105	10.001	44.734	35.133
Total	558.854	481.168	676.852	552.293

12. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O Banco Bandeirantes e suas controladas constituem créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais, conforme demonstrado a seguir:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Imposto de Renda				
Sobre diferenças temporárias:				
Provisão para devedores duvidosos	143.170	133.436	155.692	144.913
Provisão para contingências trabalhistas	14.290	13.559	15.827	14.630
Outras provisões	8.440	8.751	10.570	14.122
Sobre prejuízos fiscais	33.615	-	64.677	17.268
Contribuição Social				
Sobre diferenças temporárias:				
Provisão para devedores duvidosos	67.118	96.102	72.844	101.527
Provisão para contingências trabalhistas	6.740	9.762	7.348	10.205
Outras provisões	4.026	6.223	5.631	10.628
Sobre base negativa	17.180	-	17.180	565
Total	294.579	267.833	349.769	313.858

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valor de Mercado

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, registrados em contas patrimoniais, foram contratados em prazos e taxas compatíveis com as atualmente praticadas pelo mercado, sendo os respectivos valores contábeis próximos aos de mercado.

b) Derivativos

O Banco realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais e de compensação.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e monitoramento constante das posições assumidas, através de técnicas específicas em área independente, seguindo orientações do Comitê Executivo do Banco.

Segue resumo das operações em aberto em 30 de junho de 1999:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	Conta de Compensação	Conta Patrimonial	Conta de Compensação	Conta Patrimonial
		Valor a receber/recebido (Valor a pagar/pago)		Valor a receber/recebido (Valor a pagar/pago)
CONTRATOS FUTUROS				
Compromissos de compra	318.107	9.506	318.107	9.506
DI futuro	241.862	1.635	241.862	1.635
Dólar futuro	76.245	7.871	76.245	7.871
Compromissos de venda	32.348	29.998	32.348	29.998
DI futuro	-	930	-	930
Dólar futuro	32.348	29.068	32.348	29.068
CONTRATOS DE "SWAP"				
Posição ativa	5.034.112	176.526	5.833.867	178.562
Moeda estrangeira	514.665	101.616	514.665	101.616
Mercado interfinanceiro	1.801.367	31.280	1.801.367	31.280
Pré-fixados	2.459.724	-	3.218.020	6.443
Valores a receber	-	43.630	-	39.223
Índices	156.117	-	156.117	-
Valores em risco operações "swap"	102.239	-	143.698	-
Posição passiva	5.034.112	245.083	5.833.867	240.011
Moeda estrangeira	641.062	124.611	641.062	124.611
Mercado interfinanceiro	2.930.865	48.331	2.930.865	48.331
Pré-fixados	1.359.946	-	2.118.242	-
Valores a pagar	-	72.141	-	67.069
Valores em risco operações "swap"	102.239	-	143.698	-

Segue abaixo, o resumo das posições de derivativos por vencimento:

Banco Bandeirantes	Até 90 dias	De 91 até	De 181 até	Acima de	Total
		180 dias	360 dias	360 dias	
Posição total ativa futuros DI	203.784	38.078	-	-	241.862
Posição total ativa futuros dólar	76.245	-	-	-	76.245
Posição total passiva futuros dólar	32.348	-	-	-	32.348
Posição total ativa "swap"	1.712.841	581.919	2.481.594	155.519	4.931.873
Posição total passiva "swap"	1.712.841	581.919	2.481.594	155.519	4.931.873

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA

Bandeirantes Consolidado	Até 90 dias	De 91 até 180 dias	De 181 até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Posição total ativa futuros DI	203.784	38.078	-	-	241.862
Posição total ativa futuros dólar	76.245	-	-	-	76.245
Posição total passiva futuros dólar	32.348	-	-	-	32.348
Posição total ativa "swap"	1.982.613	787.443	2.670.094	250.019	5.690.169
Posição total passiva "swap"	1.982.613	787.443	2.670.094	250.019	5.690.169

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. Os créditos cedidos e as aplicações e captações no mercado aberto foram negociados a taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações.

Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

15. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

EMPRESAS	Data Base	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro/ (Prejuízo) Líquido	Ações/Cotas		% de Participação	Créditos	Obrigações	Receitas	Despesas	Valor Contábil dos Investimentos		Equivalência Patrimonial	
					Tipo	Quantidade						30.06.99	30.06.98	1º Sem./99	1º Sem./98
Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. Bandeirantes S.A.	30.06.99	15.710	37.086	2.126	ON/ /PN	35.000.000	63,381	342	18.911	691	5.553	22.972	20.124	1.231	(318)
Arrendamento Mercantil Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	30.06.99	20.028	39.942	4.349	ON	42.164	99,928	6.645	228.980	5.858	390.565	39.914	32.425	4.351	5.578
Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	30.06.99	2.300	12.647	906	ON/ /PN	399.946.102	99,999	2.200	805	344	881	12.647	13.234	1.478	1.396
D'El Rey Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	359	-	(2)
Banorte Corretora de Valores Mobiliários S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.095	-	23
Grand Cayman Inc. Trevo Seguradora S.A.	30.06.99	6.941	19.437	434	-	-	100,000	89.768	61.575	-	2.303	19.437	12.087	6.457	1.212
Trevo Banorte Seguradora S.A.	30.06.99	20.975	64.138	4.052	ON	28.922.948.122	99,606	2.704	1.460	1.589	3.633	63.884	45.814	3.982	9.576
Banorte Corretora de Seguros S.A. (a) Bandeirantes S.A.	30.06.99	15.000	39.728	1.843	ON	160.000.000	97,342	882	288	274	1.478	39.488	31.351	1.794	989
Processamento de Dados Banagro Bandeirantes Agro Pecuária Ltda. Bandeirantes Administr. Cartões de Crédito e Assessoria S.A.	30.06.99	7.000	12.596	(753)	ON	4.532.358.421	66,698	523	-	4.245	169	8.401	8.539	(397)	(591)
Bandeirantes Turismo S.A.	30.06.99	10.237	7.518	(3.367)	Ações	66.947	99,999	45	-	-	8	10.134	17.068	(3.367)	(10.793)
Bandeirantes Turismo S.A.	30.06.99	34	116	32	ON	3.386.635	99,970	6	1	-	-	116	-	32	-
Total												221.415	192.426	15.590	7.010

O preço médio de mercado por lote de 1.000 ações do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A., em 30 de junho de 1999, era de R\$ 210,00 para as ações ordinárias nominativas e R\$ 244,34 para as preferenciais nominativas.

As diferenças apresentadas entre o resultado de algumas empresas e a equivalência patrimonial são, basicamente, referentes a subvenções para investimentos. Os saldos contábeis dos investimentos incluem valores de ágio e deságio.

(a) - Empresas incorporadas no segundo semestre de 1998.

16. IMOBILIZADO DE USO

Os saldos, líquidos das depreciações acumuladas, compõem-se como segue:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Imóveis de uso:				
Terrenos	5.324	5.324	24.160	27.269
Edificações	11.193	12.160	27.056	32.972
Subtotal	16.517	17.484	51.216	60.241
Outras imobilizações de uso:				
Móveis e equipamentos em estoque	569	412	569	412
Imobilizações em curso	6.988	6.667	7.129	6.848
Móveis e equipamentos de uso	23.468	25.925	26.664	29.606
Sistema de comunicação	9.779	10.060	14.115	13.478
Sistema de processamento de dados	31.599	31.981	34.171	35.220
Outras	3.272	1.631	4.196	1.986
Subtotal	75.675	76.676	86.844	87.550
Total	92.192	94.160	138.060	147.791

Resguardando o patrimônio do Banco, os imóveis, móveis e utensílios, instalações, equipamentos, veículos foram segurados por valores compatíveis aos de mercado.

17. GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO

Os saldos, líquidos de amortização acumulada, são assim representados:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Gastos em imóveis de terceiros	17.594	21.243	20.951	21.875
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas	20.740	15.228	21.120	31.685
Instalação e adaptação de dependências	1.562	1.729	2.138	2.636
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais	44.151	48.129	52.891	51.526
Outros	-	84	2.283	3.410
Total	84.047	86.413	99.383	111.132

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Debêntures

Em 30 de junho de 1998, eram representadas por captações de recursos de debêntures, não conversíveis em ações, emitidas pela Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, remuneradas à Taxa Referencial - TR mais juros de 13,50% a.a., cuja liquidação ocorreu no primeiro semestre de 1999.

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	1999	1998	1999	1998
Aplicações em operações compromissadas	61.575	11.573	2.303	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI	133.047	125.826	14.560	8.155
Operações de crédito	109.131	59.799	37.549	7.705
Outros débitos	6.521	14.400	7.350	(142)
Depósitos à vista	(4.209)	(6.017)	-	-
Depósitos a prazo	(5.968)	-	(312)	-
Obrigações em operações compromissadas	(1.497)	(1.322)	(148)	(106)
Captações interfinanceiras - CDI	(2.080)	(11.630)	(343)	(3.218)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(86.889)	(29.647)	-	(3.525)
Outros créditos	(5.445)	(262)	-	-
Debêntures	-	-	-	1.282
Rendas de prestação de serviços	1.442	3.995	5.653	6.257
Despesas de processamento de dados	-	(1.887)	(3.916)	(10.207)
Outras despesas	-	-	(1.155)	(1.203)

Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

Representam recursos captados em notas de longo prazo ("Fixed Rate Notes"), no montante de US\$ 123.000 (US\$ 100.000 em 1998), com juros de 7,038% a 10,625% a.a., exigíveis semestralmente, e com vencimentos finais no segundo semestre de 2004. Em 30 de junho de 1999, o saldo está representado por R\$ 191.038 (R\$ 99.177 em 1998) R\$ 150.012 no consolidado (R\$ 93.652 em 1998).

19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS - EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representadas por R\$ 679.040 (R\$ 269.305 em 1998) R\$ 683.724 no consolidado (R\$ 269.305 em 1998) de recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, com encargos variando de 6,36% a 9,03% a.a., sendo R\$ 61.575 junto a instituições ligadas (R\$ 63.298 em 1998), utilizados principalmente em linhas de curto prazo para operações comerciais de câmbio, basicamente financiamentos de importações e exportações e compra e venda de moedas estrangeiras.

20. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Correspondem a repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, vinculadas a linhas de crédito do BNDES e FINAME, com taxas que variam entre 2,5% a 12% a.a. mais TJLP, com vencimentos finais no primeiro semestre de 2006.

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam, basicamente, obrigações por tributos e contribuições, no montante de R\$ 15.769 (R\$ 25.971 em 1998) no Banco Bandeirantes e de R\$ 30.069, no consolidado (R\$ 35.480 em 1998), parcialmente cobertos por depósitos judiciais classificados em "Outros créditos - diversos", no realizável a longo prazo.

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Os saldos a curto e longo prazos são representados como segue:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Obrigações por convênios - INSS	62.881	59.751	62.881	59.751
Provisões para despesas de pessoal	24.254	27.546	27.906	32.834
Provisões para reclamações trabalhistas	57.152	54.235	62.137	57.382
Credores diversos - país	46.228	18.208	69.740	40.254
Outras	19.497	16.474	42.598	37.653
Total	210.012	176.214	265.262	227.874

23. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No primeiro semestre de 1998, com a mudança do controlador do Banco Bandeirantes, a administração promoveu mudanças em alguns critérios contábeis, em relação aos adotados até 31 de dezembro de 1997. Desta forma, a partir de janeiro de 1998, as avaliações de ativos e passivos tornaram-se mais conservadoras e condizentes com a realidade do Banco, em decorrência dos novos critérios adotados, objetivando maior transparência nas demonstrações contábeis e foram efetuados os seguintes ajustes extraordinários de exercícios anteriores:

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA

Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(181.300)
Provisão para perdas em derivativos e títulos públicos	(49.548)
Provisão para contingências trabalhistas	(45.555)
Outras provisões	(20.187)
Ajuste de créditos tributários	77.412
Estorno de provisão para imposto de renda e contribuição social	5.646
Total dos ajustes	(213.532)

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social do Banco, está dividido em 118.212.199 mil ações nominativas, sem valor nominal, assim demonstradas:

	Em milhares de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
De domiciliados no país	582.214	1.615.837	2.198.051
De domiciliados no exterior	62.676.995	52.971.826	115.648.821
De domiciliados no país – a realizar	101.277	264.050	365.327
Total	63.360.486	54.851.713	118.212.199

A reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de agosto de 1999, deliberou efetivar aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com a letra "j" do artigo 9º do Estatuto Social, em R\$ 53.400, mediante a emissão, para subscrição particular em dinheiro, de 8.177.667 mil ações ordinárias e 7.079.476 mil ações preferenciais, todas nominativas registradas, sem valor nominal, sem emissão de certificados, ao preço de R\$ 3,50 por lote de mil ações, que será integralmente incorporado ao capital social. As ações farão jus a dividendos integrais referentes ao 2º semestre de 1999; farão jus, também, de forma integral, a eventuais vantagens atribuídas às demais ações a partir da homologação do processo pelo BACEN. Este aumento de capital encontra-se totalmente integralizado na data da publicação destas demonstrações contábeis.

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias. As ações preferenciais e ordinárias são assegurados dividendos mínimos anuais de 8% e 6%, respectivamente, do seu capital social. Neste semestre, deixa de haver destinação para o pagamento de dividendos, face à inexistência de lucros.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e normativos complementares. Em 30 de junho de 1999, o Banco apresenta-se enquadrado em relação ao mínimo exigido pelo BACEN.

Em agosto de 1999, o BACEN, através da Circular nº 2.916/99, alterou a ponderação do grau de risco de alguns ativos. Dessas alterações, destaca-se a elevação do risco da rubrica "Créditos tributários", dos atuais 100% para 300%. Tal elevação se dará de forma gradativa, a partir de 31 de agosto de 1999, completando-se em 31 de dezembro de 2000.

25. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	Outras Receitas Operacionais			
	Banco Bandeirantes	1998	Bandeirantes Consolidado	1998
Reversão de provisões operacionais				
Contribuição social	32.072	-	40.183	-
PIS	3.367	-	3.367	-
Dividendos remanescentes	4.581	-	5.026	-
Perdas com derivativos	-	39.775	-	39.775
Processos e tarifas	-	1.284	-	1.284
Processos trabalhistas	-	4.578	-	4.578
Outras	-	1.134	165	1.251
Subtotal	40.020	46.771	48.741	46.888
Recuperação de encargos e despesas	2.093	1.630	2.333	1.744
Subtotal	2.093	1.630	2.333	1.744
Outras rendas operacionais				
Rendas de créditos específicos	180	-	180	-
Variações monetárias sobre ativos	2.804	3.904	4.173	3.905
Rendas de garantias prestadas	1.244	-	11.888	12.520
Operações a termo	44.964	-	44.964	-
Juros de mora e multa	3	-	16.064	5.758
Prêmios de capitalização	-	-	6.521	8.458
Receitas com operações de seguros	-	-	-	10.274
Outras	9.155	6.333	14.367	6.447
Subtotal	58.350	10.237	98.157	47.362
Total	100.463	58.638	149.231	95.994

	Outras Despesas Operacionais			
	Banco Bandeirantes	1998	Bandeirantes Consolidado	1998
Despesas de bonificação	1.389	8.275	1.389	8.328
Juros sobre recolhimentos de tributos	-	1.574	-	1.703
Despesas com Fundo Garantidor de Créditos - FGC	1.705	1.705	1.705	1.705
Despesas de provisões com processos de tarifas	1.332	-	1.332	-
Variações monetárias passivas	2.943	2.241	2.943	3.491
Operações a termo	2.101	-	2.101	-
Prêmios de capitalização	-	-	6.480	5.993
Outras	1.870	3.834	3.990	4.037
Total	11.340	17.629	19.940	25.257

26. TREVO - INSTITUTO BANDEIRANTES DE SEGURIDADE SOCIAL

O Banco Bandeirantes S.A. é patrocinador do Trevo – Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, que tem por finalidade básica a concessão de benefícios complementares à aposentadoria paga pela previdência social. O exigível atuarial desta Entidade foi constituído de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. A contribuição a essa Entidade, no semestre, totalizou R\$ 453 (R\$ 674 em 1998) R\$ 484 no consolidado (R\$ 749 em 1998).

27. ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

O patrimônio líquido, em 30 de junho de 1999, dos fundos de investimento e carteiras administradas pela controlada Banco Bandeirantes de Investimentos - BBI totaliza R\$ 1.443.533.

28. CONTINGÊNCIAS

O Banco vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, bem como respondendo a diversos processos nas esferas trabalhista e cível. No semestre findo em 30 de junho de 1999, o Banco e suas controladas procederam à reversão da provisão relativa ao passivo contingente sobre a isonomia de diferenças de alíquotas da Contribuição Social correspondente aos anos calendariais de 1995, 1996 e 1997, as quais estão sendo questionadas judicialmente. Tal reversão está fundamentada em parecer dos consultores jurídicos. O seu efeito, no montante de R\$ 32.072 (R\$ 40.183 no consolidado), foi registrado na rubrica "Outras receitas operacionais".

A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados na rubrica "Outras obrigações", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

Durante este semestre, utilizando-se a prerrogativa da Lei nº 9.779 de 09 de janeiro de 1999, foram liquidados questionamentos tributários referentes a PIS, IRPJ e Contribuição Social pelo montante de R\$ 25.780 e de R\$ 26.323 no consolidado, com benefícios reconhecidos através de reversão de provisões anteriormente constituídas.

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Os contratos em que o Banco figura como arrendatário de bens apresentaram o montante de R\$ 9.393 (R\$ 16.787 em 1998), com vencimento final em 15 de outubro de 2001.

b) A remuneração dos administradores totalizou, no semestre, R\$ 1.409 (R\$ 644 em 1998).

30. COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

Nas datas dos balanços, o Banco Bandeirantes tinha os seguintes principais compromissos e responsabilidades:

	Banco Bandeirantes				Bandeirantes Consolidado			
	1999	1998	1999	1998	1999	1998	1999	1998
Cobrigação e riscos em garantias prestadas:								
Créditos abertos para importação/ créditos de exportação	15.703	7.370	15.704	7.370	15.704	7.370	15.704	7.370
Beneficiários por garantias prestadas	234.552	116.763	238.246	116.763	238.246	116.763	238.246	116.763
Cobrigações em cessões de crédito	15.743	32.506	15.743	32.506	15.743	32.506	15.743	32.506
Custódia de valores:								
Depositários de valores em custódia/ garantia	3.789.874	2.926.726	25.554.134	2.926.726	25.554.134	2.926.726	25.554.134	2.926.726
Valores em custódia/garantia	2.478.333	2.222.021	2.715.293	2.222.021	2.715.293	2.222.021	2.715.293	2.222.021
Cobrança:								
Títulos em cobrança	849.433	1.258.012	849.433	1.258.012	849.433	1.258.012	849.433	1.258.012
Garantias de contratos:								
Avais, fianças e outras garantias recebidas	9.290	3	48.444	3	48.444	3	48.444	3

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO TOMÁS CORREIA	-	Presidente
ALKIMAR RIBEIRO MOURA	-	Conselheiro
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO	-	Conselheiro

DIRETORIA

CARLOS PRIETO TRAGUELHO	-	Diretor Presidente
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO	-	Diretor Geral
ANTONIO GERALDO TOLEDO MORAES	-	Diretor Superintendente
JOSÉ VALENTIM BARBIERI	-	Diretor Superintendente
THOMAS PETER SIMMONDS	-	Diretor Superintendente
THOMÁS TOSTA DE SÁ	-	Diretor Superintendente
RICARDO XAVIER BARTELS	-	Diretor Superintendente
ALBERTO MIGUEL DE SIQUEIRA SALEM REIS	-	Diretor

São Paulo, 18 de Agosto de 1999

LUIZ FALVELLA

Contador - CRC 1SP142881/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Acionistas do Banco Bandeirantes S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais individual (Banco Bandeirantes) e consolidado (Bandeirantes Consolidado) do BANCO BANDEIRANTES S.A. e controladas em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Conforme mencionado na Nota 12, o Banco e suas controladas possuíam, em 30 de Junho de

1999, ativos significativos relativos a créditos tributários, cuja recuperação depende da geração de resultados tributáveis no futuro.

(4) Em nossa opinião, exceto pelo efeito, se houver, do assunto comentado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco Bandeirantes S.A. e controladas em 30 de junho de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

(5) No primeiro semestre de 1998, a atual administração do Banco procedeu a mudanças de critérios contábeis, efetuando ajustes retroativos a 1997, conforme descrito na Nota 23, que examinamos e com os quais concordamos.

São Paulo, 20 de agosto de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP00123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1R026366/T-3SP